

OUTUBRO DE 2024

FERRAMENTA PARA AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PREVENCIONISTAS DE INFECÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ferramenta de autoavaliação de competências de
prevencionistas de infecção [recurso eletrônico] /
Adriana Maria da Silva Felix...[et al]. - São Paulo :
[S.n.], 2024.
11 p. ; PDF

Outros autores: Lígia Maria Abraão, Viviane Cristina de
Lima Gusmão, Peta-Anne Zimmerman, Marcelo Carneiro,
Maria Clara Padoveze
Acompanha tabela em excel

Disponível em:
<https://www.petiras.org/mediaLibrary/folder/1/>
ISBN 978-65-01-13985-2 (e-book)

1. Enfermagem - Avaliação de competências 2. Infecções -
Prevencionistas - Avaliação de competências I. Felix,
Adriana Maria da Silva

24-4399

CDD 614.44

Angélica Ilacqua - Bibliotecária - CRB-8/7057

Glossário

Atitude: refere-se à proatividade do profissional, à sua disposição e a vontade de tomar iniciativa para usar seus conhecimentos e habilidades na solução dos problemas.

Autoavaliação: é um tipo de avaliação onde o próprio profissional avalia o seu desempenho. Nesse processo de avaliação, o profissional é convidado a refletir sobre suas realizações, pontos fortes, áreas de melhoria e metas alcançadas.

Competência: capacidade comprovada de utilizar conhecimentos, habilidades e aptidões pessoais, sociais e/ ou metodológicas em situações de trabalho ou de estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal - ou seja, o que um profissional deve ser capaz de fazer.

Competências essenciais: referem-se aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que um profissional de prevenção e controle de infecção (PI) pratique com uma compreensão profunda das situações, usando raciocínio, pensamento crítico, reflexão e análise para informar a avaliação e a tomada de decisão a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência antimicrobiana (AMR).

Conhecimento: consiste no domínio teórico sobre certo assunto ou área. O profissional deve ter conhecimentos básicos no assunto para desenvolver as habilidades e atitudes necessárias para o desempenho de sua função.

Habilidade: representa a capacidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Ou seja, são as habilidades que o profissional tem e são aplicadas em tarefas e atividades para solucionar problemas.

Profissional de prevenção e controle de infecção (PI): profissional de saúde (médico, enfermeira ou outro profissional relacionado à saúde) que tenha concluído um curso certificado de pós-graduação em prevenção e controle de infecção (PCI), ou um curso de pós-graduação em PCI reconhecido nacional ou internacionalmente, ou outra disciplina central, incluindo PCI como parte central do currículo, bem como o treinamento prático e clínico em PCI.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), competência refere-se ao conhecimento, às habilidades e às atitudes necessárias para que os profissionais de controle de infecções façam avaliações e tomem decisões sobre estratégias de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência antimicrobiana (AMS) com base no pensamento crítico-reflexivo¹⁻².

Prevenционistas de infecção (PI) competentes são fundamentais para garantir a eficácia dos programas de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde.

Desde a década de 1990, vários países e regiões, como Canadá, Estados Unidos, China, Reino Unido e União Europeia, desenvolveram instrumentos para medir a competência dos PI. Entretanto, esses instrumentos foram desenvolvidos com base no contexto de cada país e nem sempre fornecem informações sobre sua validade ou confiabilidade, o que limita seu uso. Instrumentos baseados em diretrizes globais e válidos são essenciais para avaliar as competências reais e identificar áreas da prática profissional dos PI que precisam ser desenvolvidas³

Com vistas a apoiar essa avaliação, desenvolvemos uma ferramenta de autoavaliação de competências, usando a base conceitual das competências essenciais propostas pela OMS¹.

Objetivo desse documento

Fornecer uma ferramenta validada e confiável para avaliar as competências de PI, por meio de autoavaliação, identificando lacunas que orientarão a elaboração de planos de desenvolvimento profissional.

¹ World Health Organization. Core competencies for infection prevention and control professionals [Internet]. Geneva: World Health Organization. 2020. p.69. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240011656>.

² Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Competências Essenciais para Profissionais de Prevenção e Controle de Infecção -Tradução Livre [Internet]. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2022. p. 112. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/COMPETNCIASESSENCIAISPARAPROFISSIONAISDEPREVENOECONTROLEINFECCOTRADUOOMS.pdf>

³ da Silva Felix AM, Pereira EG, Padoveze MC. Competency assessment tools for infection preventionists: A scoping review. J Infect Prev [Internet]. 2023;24(6):259–67. <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/17571774231203388>

Como a ferramenta foi desenvolvida

O desenvolvimento da ferramenta seguiu quatro etapas: 1) estabelecimento da estrutura conceitual e geração de itens; 2) validação do conteúdo; 3) validação do processo de resposta; e 4) validação da estrutura interna. Após validação, a ferramenta contemplou 5 áreas (1- Liderança e gestão do PCI; 2- Vigilância, prevenção e controle de infecção na prática clínica; 3- Prevenção e gestão de surtos associados à assistência à saúde; 4- Qualidade, segurança do paciente e saúde ocupacional; 5- Educação e treinamento para prevenção e controle de infecção), 36 itens e Coeficiente alfa de Cronbach variando de 0,89 a 0,97.

A quem se destina essa ferramenta

Essa ferramenta se destina ao PI e ao seu gestor.

Qual é a frequência devo fazer a avaliação de competências

Recomendamos que essa avaliação seja feita anualmente e sempre que houver mudança de função do PI.

Onde encontro a ferramenta para download

Essa ferramenta está disponível em planilha Excel, na página do PETIRAS: <https://www.petiras.org/mediaLibrary/folder/1>

Como usar a ferramenta

1. Essa ferramenta apresenta 36 itens distribuídos em cinco área de competências essenciais, de acordo com o proposto pela OMS;
2. Leia os itens com atenção e atribua um valor de 1 a 4 para cada um deles na coluna "autoavaliação";


1	2	3	4
LIMITADO	MODERADO	BOM	ÓTIMO
Meu conhecimento, habilidade e atitudes são limitadas sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são moderados sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são bons sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são ótimos sobre esse item

3. Após finalizar a sua autoavaliação, o seu responsável direto/ gestor deverá ler os itens e atribuir um valor de 1 a 4 na coluna "grau de expectativa do gestor";

1	2	3	4
ABAIXO DAS EXPECTATIVAS	ATENDE AS EXPECTATIVAS	EXCEDE AS EXPECTATIVAS	EXCEPCIONAL
O desempenho é abaixo das expectativas em relação às atividades esperadas	Apresenta desempenho que atende às expectativas. A qualidade é moderadamente boa	O desempenho supera consistentemente as expectativas e a qualidade geral do trabalho é excelente	O desempenho excede muito as expectativas devido à alta qualidade do trabalho.

4. No final da tabela de cada área de competência, verifique o escore de competência do profissional em uma escala de 0-100%. Quanto maior o escore, maior a competência nessa área;

Exemplo:

PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
26- Determina a existência de um surto de acordo com as recomendações vigentes.	3	4	12
27- Elabora hipóteses sobre a fonte e os modos de transmissão.	4	4	16
28- Recomenda as medidas de controle para reduzir o risco de propagação de microrganismos.	4	3	12
29- Elabora um relatório final sobre a investigação do surto.	4	4	16
	SUBTOTAL:	15	15
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			93% 

5. No fim da avaliação, você terá uma análise quantitativa do desempenho do PI com relação às competências essenciais;

6- Na aba 2, você poderá elaborar juntamente com o seu gestor um plano de desenvolvimento individual com base na avaliação realizada.



COMPETÊNCIAS PARA PREVENICIONISTAS DE INFECÇÃO: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Felix AMS, Abraão LM, Gusmão VCL, Zimmerman PA, Carneiro M, Padoveze MC. 2024



NOME DO PREVENICIONISTA DE INFECÇÃO:

DATA DA AVALIAÇÃO:

OBJETIVO

O objetivo dessa ferramenta é possibilitar a avaliação de competências de preveniccionista de infecção por meio de autoavaliação e avaliação do gestor, permitindo identificar lacunas que irão direcionar o planejamento de atividades educacionais para o preveniccionista de infecção. Recomendamos que essa avaliação seja feita anualmente e sempre que houver mudança de função do preveniccionista de infecção.

ORIENTAÇÕES

1. Essa ferramenta apresenta 36 itens distribuídos em cinco áreas de competências essenciais que foram propostas pela Organização Mundial de Saúde;
2. Leia os itens com atenção e atribua um valor de 1 a 4 para cada um deles na coluna "autoavaliação";
3. Após finalizar a sua autoavaliação, o seu responsável direto/ gestor deverá ler os itens e atribuir um valor de 1 a 4 na coluna "grau de expectativa do gestor";
4. No final da tabela de cada área de competência, verifique o escore de competência do profissional em uma escala de 0-100%. Quanto maior o escore, maior a competência da área;
5. No fim da avaliação, você terá uma análise quantitativa do desempenho do preveniccionista de infecção com relação às competências essenciais;
- 6- Na aba 2, você poderá elaborar juntamente com o seu gestor um plano de desenvolvimento individual com base na avaliação realizada;

AUTOAVALIAÇÃO

1	2	3	4
LIMITADO	MODERADO	BOM	ÓTIMO
Meu conhecimento, habilidade e atitudes são limitadas sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são moderados sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são bons sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são ótimos sobre esse item

GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR

1	2	3	4
ABAIXO DAS EXPECTATIVAS	ATENDE AS EXPECTATIVAS	EXCEDE AS EXPECTATIVAS	EXCEPCIONAL
O desempenho é abaixo das expectativas em relação às atividades esperadas	Apresenta desempenho que atende às expectativas. A qualidade é moderadamente boa	O desempenho supera consistentemente as expectativas e a qualidade geral do trabalho é excelente	O desempenho excede muito as expectativas devido à alta qualidade do trabalho.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA
LIDERANÇA E GESTÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
1- Elabora o Programa de Prevenção e Controle de Infecção conforme legislação nacional vigente.			0
2- Desenvolve recomendações de prevenção e controle de infecção com base em normas/ recomendações nacionais/ internacionais atuais.			0
3- Desenvolve um plano de contingência para as situações de epidemias de doenças infecciosas.			0
4- Comunica-se de forma efetiva com diferentes públicos.			0
5- Utiliza estratégia multimodal na implementação de medidas de prevenção e controle de infecção.			0
6- Implementa um cronograma para monitorar elementos importantes para a prevenção e controle de infecção.			0
7- Monitora indicadores de prevenção e controle de infecção.			0
8- Divulga os resultados do monitoramento de indicadores de prevenção e controle de infecção.			0
9- Monitora dados referentes à qualidade do ar do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
10- Monitora dados referentes à qualidade da água do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
11- Monitora dados referentes à qualidade da limpeza do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
12- Monitora dados referentes ao descarte de resíduos perfurocortantes e infectantes em serviços de saúde segundo legislação vigente.			0
SUBTOTAL:	0	0	0
ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA LIDERANÇA E GESTÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO			

VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
13- Implementa um plano de coleta de dados de vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde.			0
14- Conduz a vigilância epidemiológica seguindo métodos padronizados e periodicidade definida.			0
15- Implementa estratégias de prevenção e controle de infecção relacionadas à higiene das mãos.			0
16- Participa da formulação de políticas e rotinas sobre descontaminação e processamento de produtos e equipamentos para saúde.			0
17- Implementa as estratégias de precauções padrão.			0
18- Implementa estratégias de prevenção e controle de infecção relacionadas à limpeza/ desinfecção de superfícies.			0
19- Implementa estratégias de prevenção de infecção de sítio cirúrgico.			0
20- Monitora a adesão dos profissionais às precauções padrão.			0
21- Recomenda estratégias de prevenção de pneumonia associada à assistência.			0
22- Recomenda estratégias de prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter vesical de demora.			0
23- Recomenda os cuidados necessários durante o transporte do paciente em precauções baseadas nos modos de transmissão.			0
24- Implementa estratégias de prevenção de infecção de corrente sanguínea associada a cateter central.			0
25- Monitora a adesão dos profissionais de saúde às precauções baseadas nos modos de transmissão.			0
	SUBTOTAL:	0	0
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA			

PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
26- Determina a existência de um surto de acordo com as recomendações vigentes			0
27- Elabora hipóteses sobre a fonte e os modos de transmissão.			0
28- Recomenda as medidas de controle a serem tomadas para reduzir o risco de propagação de microrganismos.			0
29- Elabora um relatório final sobre a investigação do surto			0
SUBTOTAL:	0	0	0
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			

QUALIDADE, SEGURANÇA DO PACIENTE E SAÚDE OCUPACIONAL

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
30- Participa em avaliações externas (ex.: acreditação, certificações e regularização) e internas de qualidade.			0
31- Assessora o desenvolvimento/ revisão de políticas e procedimentos de saúde ocupacional relacionados à exposição ocupacional a fluidos potencialmente infectantes.			0
32- Assessora o departamento de Saúde e Segurança Ocupacional quanto à recomendação de restrição ao trabalho relacionadas a doenças transmissíveis.			0
SUBTOTAL:	0	0	0
ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
33- Avalia a eficácia das sessões de educação/ treinamento.			0
34- Elabora relatório da sessão educativa.			0
35- Adapta as estratégias de educação/treinamento de acordo com o público-alvo.			0
36- Implementa o treinamento sobre prevenção e controle de infecção para profissionais das áreas assistenciais e de apoio no momento da admissão e periodicamente.			0
	SUBTOTAL:	0	0
	ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA EDUCAÇÃO E TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO		



COMPETÊNCIAS PARA PREVENICIONISTAS DE INFECÇÃO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Felix AMS, Abraão LM, Gusmão VCL, Zimmerman PA, Carneiro M, Padoveze MC. 2024



NOME DO PREVENICIONISTA DE INFECÇÃO:

DATA:

OBJETIVO

O plano de desenvolvimento individual (PDI) é ferramenta para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos prevenicionistas de infecção. É um plano que sistematiza as ações para se atingir um objetivo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes

ORIENTAÇÕES

1. Com base nos resultados da avaliação de competências, identifique as áreas e as competências que precisam ser desenvolvidas. Recomendamos priorizar as áreas com menor escore de competências;
2. Escreva as ações a serem realizadas. Ex: participação em eventos, cursos, palestras;
3. Estabeleza o prazo máximo para a conclusão da ação proposta;
4. Escreva qual será a evidência do desenvolvimento da competência na prática. Ex.: demonstra habilidade na análise de indicadores
5. Registre os recursos mobilizados e o custos. Ex: curso gratuito, custo de X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

ÁREA	COMPETÊNCIA	AÇÃO	PRAZO	INDICADOR DE SUCESSO	RECURSOS E CUSTOS